



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 25

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2022

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta vila de Oliveira de Frades, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades, em reunião extraordinária, com a presença do Senhor Presidente: João Carlos Ferreira Valério e dos Senhores Vereadores: José Luís Pinheiro de Lima, Elisa Margarida Ferraz Ferreira de Oliveira, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e Carlos José Soares de Figueiredo Pereira.-----

ABERTURA

Verificada a existência de quórum, foi declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião, quando eram dez horas e dez minutos, dando a Câmara Municipal início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme respetiva ORDEM DO DIA, elaborada nos termos do artigo 53.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

1- ADJUDICAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO PARA 2023 -----

Presente a informação n.º 16/2022 do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, com o assunto: “Análise de propostas – financiamento a curto prazo”, a qual se transcreve: -----

“No seguimento da deliberação de Câmara de 13 de outubro de 2022, procedeu-se a uma consulta às seguintes instituições bancárias, tendo em vista a contratação de empréstimo de curto prazo. -----

Entidades Convidadas: -----

- Novo Banco – Oliveira de Frades; -----

- Banco Português do Investimento – Oliveira de Frades; -----

- Caixa Geral de Depósitos – Oliveira de Frades; -----

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Oliveira de Frades; -----

- Banco Santander Totta – Oliveira de Frades; -----

Responderam: -----

- Caixa Geral de Depósitos; -----

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; -----

- Santander Totta; -----

- Banco Português do Investimento; -----

- Novo Banco -----

Exclusão: Não Aplicável -----

Condições Solicitadas: -----

Finalidade: -----

- Abertura de Crédito (Regime de Conta Corrente) -----

Outras Condições -----

- Indexante Euribor a 3 Meses; -----

- Forma de Utilização – libertação de fundos mediante pedido escrito -----

- Pagamento de juros mensais; -----

- Reembolso de capital em qualquer momento; -----

- Isenção de Comissões -----

Critério de Adjudicação -----

- O menor custo estimado da operação. -----

- O termo de referência da operação dos indexantes (Euribor), será a média mensal reportada ao mês de outubro de 2022. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES

CÂMARA MUNICIPAL

Análise:-----

Quadro em anexo-----

Conclusão:-----

Na sequência do ato público de abertura das propostas, que teve lugar no passado dia 4 de novembro no Salão Nobre dos Paços de Concelho do Município de Oliveira de Frades, constatou-se a receção de propostas de todos os bancos convidados.-----

No alinhamento das propostas rececionadas verificou-se que o Banco Caixa Geral de Depósitos, foi o Banco que apresentou o melhor spread para a operação em epígrafe, mas com um indexante (E12) que não respeitava as condições solicitadas.-----

Num processo de análise mais cuidadoso, solicitou-se esclarecimentos à Caixa Geral de Depósitos sobre o teor da sua proposta.-----

Perante os esclarecimentos prestados de que se tratou de um lapso, e que contrariava a decisão do Conselho de Administração, a proposta da Caixa Geral de Depósitos deve ser entendida com um indexante E3. Essa leitura fará todo o sentido uma vez que se trata de uma operação de curto prazo, e que em situações deste tipo de operações são sempre utilizados indexantes com maturidades mais baixas.-----

Posto isto, a proposta do Banco Caixa Geral de Depósitos afigura-se no momento como a mais vantajosa para efeitos de contratação, (Euribor a 3 Meses acrescida de um spread de 0,29%), o equivalente na presente data a uma taxa nominal de 1,718%, sem qualquer encargo de comissionamento.-----

A conjuntura económica e financeira internacional, aponta no sentido do aceleração das taxas euribor, conforme evolução mais recente dos indexantes nas suas diferentes maturidades. (Fonte: European Money Markets Institute - EMMI)-----

Anexos:-----

Mapa de Capacidade de Endividamento-----

Mapa de evolução das taxas Euribor-----

Mapa de Cash Flows segundo o método sistema de amortização constante (SAC)-----

A Consideração Superior-----
Oliveira de Frades, 09 de novembro de 2022".-----

Em anexo, encontram-se as respetivas propostas.-----

Esta documentação, após rubricada pelo Órgão Executivo, será apensa ao respetivo processo.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico e entregar a contratação do empréstimo a curto prazo ao Banco Caixa Geral de Depósitos.-----

Deliberou, ainda, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal a autorização para a referida contratação de empréstimo a curto prazo.-----

2- MAPA DE PESSOAL-----

Presente o Mapa de Pessoal para o ano de 2023.-----

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, mencionou que o Mapa apresentado não tem alterações em relação ao aprovado em setembro, contendo a atualização do pessoal, que resulta da transferência de competências.-----

O Senhor Vereador Paulo Ferreira lembrou que aquando da aprovação do Mapa de Pessoal para 2022, os Vereadores do partido “Nós, Cidadãos” votaram contra, porque estava a ser criada mais uma vaga no Gabinete de Fiscalização e entendem que o Município de Oliveira de Frades não necessita de três fiscais. Concordando com o restante e, como a partir daí, o Mapa de Pessoal apresentado é fruto das alterações havidas, mencionou que iriam votar favoravelmente.-----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador Carlos Pereira questionou a vaga existente de engenheiro civil, tendo o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, informado que esta vaga resulta da consolidação do Eng.º Victor Figueiredo, que se encontrava em mobilidade, no Município de Viseu, deixando a vaga em aberto. -----

O Senhor Presidente informou que só se irá proceder à abertura de procedimentos concursais, para as vagas existentes, caso haja necessidade. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira realçou a importância do Mapa de Pessoal, bem como da sensibilidade necessária nesta área. Referiu que o quadro de pessoal, nos últimos anos, teve um acréscimo de 35%, perspetivando-se que a substituição e renovação, nos próximos anos, será na ordem dos 50% dos seus efetivos. Pelo que, considerou ser o momento oportuno de ter uma visão com sentido de Estado, olhando para quadros jovens, com competência, o que representará um salto qualitativo, com mais valia e acréscimo para o Município. -----

O Senhor Presidente subscreveu o mencionado, todavia informou que quando se procede à abertura de procedimentos concursais não se pode limitar a idade dos candidatos. Referiu que, nos últimos concursos se verificou que, para vagas nos quadros técnicos concorreram jovens, no entanto para outras vagas tal não se verificou, supondo-se que esta situação resulta dos salários praticados na função pública.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Pessoal, ao abrigo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal. -----

3- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2023-----

Presente o seguinte documento, que será rubricado pelo Órgão Executivo e ficará apenso ao respetivo processo: -----

“Demonstrações Previsionais 2023 -----

- Orçamento-----

- Grandes Opções do Plano”.-----

O Senhor Presidente informou que foi dado cumprimento ao preceito legal constante na Lei n.º 24/98, de 26 de maio, Estatuto do Direito de Oposição, e propôs que este ponto – Apreciação e Votação do Orçamento 2023 – fosse debatido em conjunto com o ponto seguinte – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2023-2026, sendo a votação efetuada em separado, o que foi aceite, por unanimidade. -----

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, fez uma apresentação, em “*powerpoint*”, dos documentos em causa, tendo o Senhor Presidente agradecido a apresentação. -----

O Senhor Vereador Paulo Ferreira referiu que os Vereadores do partido “*Nós, Cidadãos*”, durante o ano, votaram favoravelmente em cerca de 80% das propostas apresentadas pelo Executivo, procurando ser coerentes, ao contrário do que se verificou no passado. Lembrou os orçamentos apresentados pelo anterior Executivo e as críticas havidas da parte do PSD. -----

Referiu o que foi dito no período eleitoral, designadamente que o “*Nós Cidadãos*” apresentou um livro em branco, todavia o Orçamento, agora apresentado, tem muito do “*Nós*”, em linhas estratégicas, verificando-se poucas áreas divergentes. Acrescentou que face às críticas havidas, durante a vigência do anterior Executivo, esperava que estes documentos previsionais tivessem outros projetos, havendo muito “*copy-paste*”, em que falta alguma coisa, apesar de entender que ainda faltam dois orçamentos para concluir o mandato. -----

Relembrou que tinham votado favoravelmente o Orçamento de 2022, porque se identificaram com as opções e havia uma linha de continuidade. -----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

Referiu-se ao plano plurianual de investimentos sem financiamento, cujo valor da dotação a inscrever ascende a cerca de quatro milhões, não sendo perceptível qual é a prioridade dos projetos lá inscritos. Mais referiu que a inscrição de várias obras com o mesmo valor (cinquenta mil euros) denota falta de cuidado, sendo que, nalguns casos, já tinha sido efetuado o levantamento, sendo apenas necessário atualizar o respetivo orçamento da obra. ----

Disse que se continuava a protelar algumas coisas, nomeadamente a execução da Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça, constatando a não inscrição, nas Grandes Opções do Plano, da pavimentação de acesso à referida zona, o que indicia que não se trata de uma prioridade. Lembrou que quando tomou posse, no anterior mandato, teve que angariar fundos, de modo a permitir a execução da obra de reposição da referida praia e que, enquanto Presidente da Câmara, não se comprometeu com prazos, pois nem sempre é possível cumpri-los, uma vez que eles não dependem unicamente da vontade própria. Apesar disso, realçou a falta de compreensão havida e o facto de terem sido quatro anos muito difíceis, com diversos fatores que condicionaram a ação do Executivo. -----

Por último, referiu que apesar dos constrangimentos financeiros existentes, estes não são mais desconfortáveis do que aqueles que encontrou, quando tomou posse. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira mencionou que o orçamento plurianual visa definir estratégias para o futuro, considerando que para o desenvolvimento económico e social se deve dar atenção a setores importantes, tais como a mobilidade, o saneamento e o eixo da habitação. Em sua opinião, este Orçamento fica aquém destas suas expetativas. -----

Considerou que se há a perspetiva de abrir a Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça, no próximo verão, faz sentido que o acesso à zona esteja inscrito no Orçamento com verba definida, o que não se verifica. -----

De seguida, referiu-se ao atraso na obra de pavimentação da estrada em Souto de Lafões, que, apesar de constar no Orçamento, não tem referência ao saneamento, persistindo a dúvida se este é para efetuar antes da pavimentação e se é para executar por administração direta; salientou a necessidade desta obra, cujo piso está a deteriorar-se. Acrescentou que esta pavimentação irá custar o dobro do que importava há dois anos. -----

Manifestou a sua estranheza pela retirada, das Grandes Opções do Plano, das obras de pavimentação da Avenida Eng.º João Maia e da Estrada do Cercal, salientando a importância de ambas as intervenções. -----

No que concerne às estradas municipais, considerou que o Executivo está a dar continuidade ao que vinha de trás, com uma boa execução, planeamento e visão de futuro. Desta visão fazem parte a beneficiação de arruamentos nas Benfeitas; a beneficiação de arruamentos entre a Sernada e a Sernadinha e a Repavimentação da CM 1270 Estrada de Virela. Acrescentou que, o anterior Executivo tinha efetuado o levantamento e o estudo de um conjunto de estradas a intervencionar, que faziam parte de um plano, as quais tinham valores definidos (sendo agora necessário atualizar os respetivos orçamentos). Porém, algumas obras, incluídas nas Grandes Opções do Plano, surgem em valor não definido inscritas com o valor de cinquenta mil euros, dando como exemplo a obra de beneficiação de arruamentos nas Benfeitas, para a qual existia um orçamento na Divisão de Obras. Disse que, tecnicamente, não podia aceitar esta situação, pois deveria haver um valor mínimo previsto, tratando-se de uma obra estrutural. Esta situação, em sua opinião, é um sinal menos positivo. -----

Expôs o processo de pavimentação municipal, o levantamento das necessidades, o trabalho de campo e a elaboração do respetivo projeto, referindo o tempo necessário para a sua efetivação, bem como o facto de ser essencial ter valores precisos para que se possa

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

proceder aos respetivos lançamentos das empreitadas e mesmo para efetuar pedidos de empréstimo. -----

No que concerne à iluminação pública, mencionou que a circular nascente e poente tem iluminação reduzida, sobretudo pelo facto de ter crescido a nível habitacional, devendo por isso ser intervencionada. Acrescentou que o valor constante nesta rubrica é muito aquém das necessidades e permite pouco investimento. -----

Por último, relativamente ao saneamento, disse que esperava um pouco mais, faltando um plano estratégico e realçando tratar-se de um assunto complexo e moroso. Em sua opinião, nas Grandes Opções do Plano, deveria constar sinais do levantamento efetuado. Referiu que a rede de saneamento a Cajadães é relevante, bem como a requalificação urbana do eixo principal da Vila, considerando que o valor inscrito nesta última obra é irrisório, pelo que questionou para quando estava prevista a sua execução. -----

O Senhor Presidente salientou e agradeceu a participação, bem como os contributos dos diversos partidos ouvidos, aquando da elaboração da proposta de Orçamento, no âmbito do direito de oposição. Disse que este documento não é estanque, mas dinâmico. Informou que tem, na sua mesa, a proposta eleitoral com que se apresentou a sufrágio, sentindo-se confortável com o executado num ano de mandato. -----

Informou que o facto de haver várias pavimentações com um valor definido de cinquenta mil euros, tratou-se de uma opção de tabelar todas por igual, sendo uma decisão mais política e menos técnica. -----

Mais informou que, neste mandato, em pavimentações e repavimentações investiu-se mais de 1.2 milhões, tendo estas sido concertadas com todos os Presidentes de Junta. -----

Relativamente à estrada em São João da Serra, disse que estava combinado executá-la após a conclusão da obra da Zona de Fruição. Informou que se encontrava em procedimento a Estrada de Conlela, referindo o seu estado de degradação. -----

De seguida, referiu a opção pessoal de ter rubricas abertas e ao longo do ano, conforme a fluidez e se for possível, as dotar dos valores necessários. -----

Informou do valor investido na Zona Industrial, cerca de meio milhão de euros, lembrando o valor inicial existente em orçamento. -----

No que concerne à iluminação, mencionou da opção em incluir duas rubricas diferentes, uma de aquisição e outra de locação financeira de luminárias *LED*, de modo a ter todos os campos abertos. Assim, nesta e noutras áreas, estão abertas todas as hipóteses, jogando-se com as possibilidades e as necessidades que vão surgindo. -----

Relativamente ao saneamento em Souto de Lafões, explicou o processo e as dificuldades manifestadas pela empresa responsável pela empreitada, bem como referiu o atraso na obra de saneamento a Cajadães, que se deve, também, ao facto do concurso ter ficado deserto e se ter efetuado um novo procedimento. -----

Informou que se aguardava a entrega do plano municipal de saneamento, cujo estudo ascende a cerca de cinquenta mil euros, considerando tratar-se de um investimento, dada a sua importância. Referiu o atraso na abertura do aviso a candidaturas no âmbito do programa Portugal 2030. -----

Mencionou que se deu continuidade ao que estava a ser bem feito e, relativamente ao ciclo da água, informou do trabalho desenvolvido, bem como do investimento havido, incluindo o realizado no âmbito do protocolo celebrado com a APA. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES

CÂMARA MUNICIPAL

Explicou o que foi feito no ano em curso, designadamente a aposta em obras mais imediatas, em detrimento de outras que, por algum motivo, atrasaram, referindo que são as janelas de oportunidade que vão surgindo e que se têm que aproveitar. -----

Mais informou de duas das prioridades indicadas pelos Presidentes de Junta, a Pavimentação de Arruamentos em Vilarinho e da Rua dos Prados, em Arcozelo das Maias. ----

Referiu que no Orçamento para 2023 e nas Grandes Opções do Plano, para além das obras de pavimentação previstas, constam os investimentos com financiamento nacional designadamente: a Remodelação do Centro de Saúde de Oliveira de Frades (aguarda decisão), a Requalificação do Cineteatro Dr. Morgado e a Requalificação do Edifício Paços do Concelho, com previsão de início de execução no próximo ano. -----

Por último, disse ter mais três anos de mandato. -----

Foram ainda feitas algumas considerações sobre: -----

- A empreitada da Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça, foi prorrogado o seu prazo de execução, sendo que a dotação inscrita na respetiva rubrica se mantém; -----
- A pavimentação no Cercal, a execução de muros e o alargamento da via, tendo o Senhor Vereador Carlos Pereira salientado a importância de se proceder à pavimentação em causa, bem como referiu a pertinência de dar continuidade às intervenções iniciadas, de modo a evitar a sua degradação e um conseqüente aumento da despesa; -----
- O saneamento na Avenida Dr. António José de Almeida, a sua importância e premência; -----
- O financiamento da obra de Requalificação do Edifício Paços do Concelho. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Paulo Ferreira e Carlos Pereira, aprovar o Orçamento para 2023, submetendo-o à apreciação da Assembleia Municipal. -----

4- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023-2026----

Este ponto - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2023-2026 - foi apresentado e debatido em conjunto com o ponto anterior - Orçamento para 2023. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Paulo Ferreira e Carlos Pereira, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2023-2026, submetendo-as à apreciação da Assembleia Municipal. -----

MINUTA

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, João Carlos Ferreira Valério, deu por encerrada a reunião, eram doze horas e dez minutos, da qual para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

